

COMBATE

Graças a denúncias anônimas, Polícia Militar estoura “boca de fumo”

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Na tarde de ontem, 04, a Polícia Militar de Tangará da Serra a partir de denúncias anônimas conseguiu chegar a mais uma boca de fumo na cidade.

A ação aconteceu na bairro Dona Júlia e quatro pessoas foram detidas e conduzidas à delegacia de polícia.

De acordo com o tenente Foletto, a ação somente aconteceu porque a população tem sido parceira e muito tem ajudado

para que pessoas nocivas ao meio sejam tiradas de sociedade. “Quero inclusive agradecer a população que tem sido nossa parceira e muito nos ajuda com suas denúncias”, comentou.

Segundo o policial, assim que receberam as informações, se deslocaram até o endereço e de imediato avistaram um dos suspeitos tentando se evadir ao avistar a guarnição.

A polícia ao adentrar na residência em buscas, encontrou, dois quilos de substância análoga a ma-



Foram conduzidos três homens e uma mulher

conha e ainda uma bicicleta que prova-

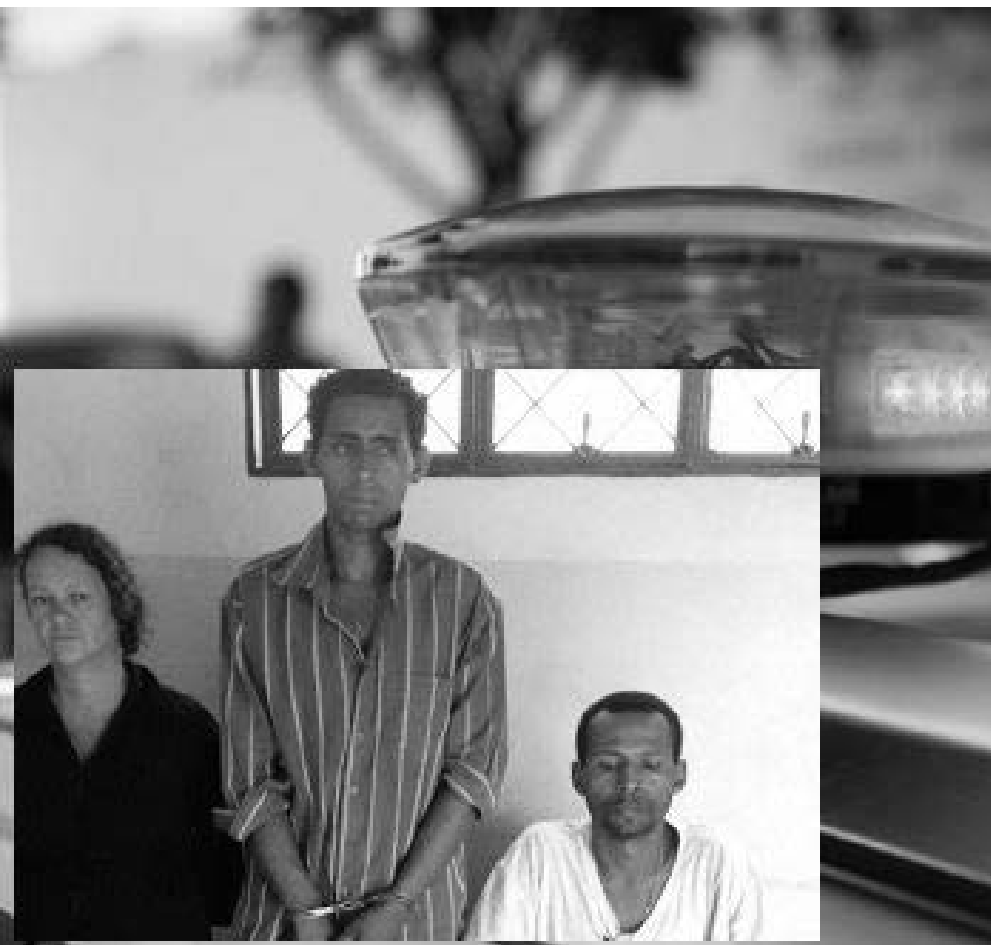
velmente é produto de roubo ou furto, com

valor estimado de R\$ 5 mil.Foram conduzi-

dos três homens e uma mulher.

AMARRADA

Trio é preso por roubo de caminhão e cárcere de motorista



O casal alegou que receberia uma quantia de R\$ 2 mil pelo transporte do automóvel, roubado

>> Olhar Direto

Três pessoas foram presas pela Polícia Civil por roubo de uma caminhão modelo F-400 e cárcere privado do motorista, na cidade de Rondonópolis, na manhã de ontem. Rosana Maria de Souza e Cláudio de Souza Silva foram encontrados na cidade de Sonora (MS), por volta de 6h, quando tentavam levar o veículo para a cidade de Ponta Porã, no mesmo Estado, possivelmente para trocá-lo por drogas.

De acordo com o delegado responsável pelo caso, Gustavo Belão, durante a abor-

dagem eles acabaram entregando o terceiro suspeito, identificado como Rubens Felix Honório, encontrado em Rondonópolis. O casal alegou que receberia uma quantia de R\$ 2 mil pelo transporte do automóvel, roubado de um motorista que realizava fretes na cidade mato-grossense.

Foi relatado ainda que os ladrões simularam a contratação de um frete, aproveitando para render o profissional e roubá-lo na noite de quinta-feira, 4. “Não chegaram a pedir resgate nem machucaram ele. A intenção era só roubar mesmo, provavel-

mente com o intuito de trocar o caminhão por drogas”, explicou o delegado, titular da Delegacia Especializada em Roubos e Furtos de Veículos (Derfva).

A vítima, não identificada pela polícia, foi encontrada amarrada em um matagal logo após a prisão de Rubens, que contou com o auxílio de outros dois criminosos, ainda não encontrados pelos investigadores. “O casal receberia apenas pelo transporte. Já o roubo e o cárcere privado foram realizados por Rubens e outros dois suspeitos, que não ainda não foram encontrados”.

DEU RUIM

Suspeito de atirar em policial é preso em Pronto-Socorro



Rapaz foi preso em hospital após ser baleado no braço esquerdo

>> G1

Um jovem de 19 anos foi detido na madrugada desta sexta-feira, 4, no Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande (PSMVG), na região metropolitana de Cuiabá, suspeito de ter atirado em um major da Polícia Militar, no dia 26 de outubro, no Bairro Goiabeiras, em Cuiabá. Gabriel Rodrigues Leal, de 33 anos, chegava em casa quando foi rendido por um assaltante e acabou baleado no rosto.

De acordo com a PM, também foram apreendidos dois ado-

lescentes, de 17 e 16 anos, além da prisão de um jovem de 19 anos.

Os policiais receberam a informação de que o suspeito que teria atirado contra o major havia sido internado no PSMVG.

O rapaz foi baleado no braço esquerdo depois de um desentendimento no Bairro José Carlos Guimarães. Ao ser interrogado pelos policiais no Pronto-Socorro, ele confessou que foi o responsável por atirar contra o major Leal.O suspeito também afirmou que usou um táxi como meio de transporte,

porém, o taxista não teria envolvimento no crime.

Os outros envolvidos foram detidos no Bairro Tijucal e confessaram ter participação na tentativa de assassinato. O rapaz continuava internado no PSMVG e recebeu escolta de policiais militares.

O policial militar ficou internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital particular. A bala ficou alojada abaixo do ouvido direito do policial, que passaria por uma cirurgia que retiraria o projétil.